

**VI Jornada Ibero-Americana de Pesquisas
em Políticas Educacionais e
Experiências Interdisciplinares na Educação**

**13, 14 e 15
junho de 2022**

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | Nº. 1 | Ano 2022

**Eixo TEMÁTICO: Políticas públicas
educacionais**

Helen Kuhl Rodrigues

Instituto Federal de Brasília

helenagnis@gmail.com

Luciano Pereira da Silva

Instituto Federal de Brasília

lucianosrp@gmail.com

**A UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS
DIGITAIS NA TRANSPARÊNCIA DE DADOS
DA EVASÃO NA EAD: análise em um curso
técnico a distância do IFB**

**THE USE OF DIGITAL PLATFORMS IN THE
TRANSPARENCY OF DATA ON
CIRCUMVENTION IN EAD: analysis at a
distance technical course of IFB**



RESUMO

O objetivo deste estudo foi apresentar plataformas digitais utilizadas como fonte de informação para dar transparência e publicidade aos cidadãos e subsídios aos gestores na tomada de decisão, na Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Brasília (DEaD/IFB), após a realização de um processo de mapeamento da evasão no Curso Técnico em Secretaria Escolar EaD (CTSE), Campus Brasília do IFB, entre os anos de 2016 a 2018. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. A evasão escolar constitui-se como um dos grandes problemas da educação no Brasil. As causas da evasão são diversas e mapear esse processo torna-se primordial para gerenciar ações preventivas. As plataformas digitais utilizadas como fonte de informação sobre o processo de evasão no IFB foram SAAS, IFB em números e Nilo Peçanha, que dão transparência aos cidadãos e subsídios à gestão no processo de tomada de decisão, no âmbito institucional EAD/IFB, para o mapeamento do processo de evasão. Os resultados do estudo buscam contribuir de forma significativa com a sociedade, de forma a ajudar no entendimento de causas da evasão escolar.

Palavras-chave: Educação a distância. Evasão escolar. Gestão de processos. Plataformas digitais.

ABSTRACT

The objective of this study was to present digital platforms used as a source of information to give transparency and publicity to citizens and subsidies to managers in decision-making, in the Directorate of Distance Education of the Federal Institute of Brasilia (DEaD/IFB), after performing a mapping process of evasion in the Technical Course in School Secretariat Ead (CTSE), Campus Brasilia IFB, between the years 2016 a 2018. This is a descriptive research with a qualitative approach. School dropout is one of the major problems of education in Brazil. The causes of evasion are diverse and mapping this process becomes paramount to manage preventive actions. The digital platforms used as a source of information on the IFB evasion process were SAAS, IFB in numbers and Nilo Peçanha, which provide transparency to citizens and management subsidies in the decision-making process, within the institutional framework EAD/IFB, for the mapping of the evasion process. The results of the study seek to contribute significantly to society, in order to help in understanding the causes of school dropout.

Keywords: Distance learning. Digital platforms. School dropout. Processes management.



1. INTRODUÇÃO

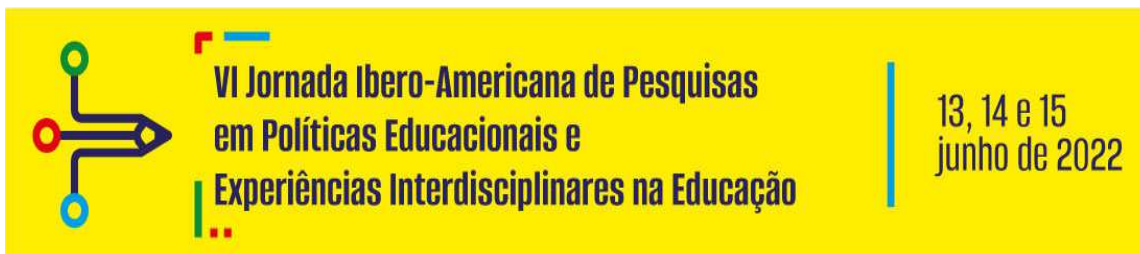
Queiroz (2006) destaca que “evasão escolar, não é um problema restrito apenas a algumas unidades escolares, mas é uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro” (QUEIROZ, 2006, p. 36).

Desse modo, no gerenciamento do processo da evasão, algumas instituições utilizam-se de recursos tecnológicos para atender às demandas da sociedade com intuito de transparência e informação ao cliente/cidadão. As plataformas digitais que disponibilizam, entre outras informações, os dados necessários para o mapeamento da evasão são exemplos de recursos digitais que vêm sendo empregados pela gestão pública de modo a tornar os processos mais eficazes e transparentes.

Dentre as plataformas digitais utilizadas no âmbito das instituições de ensino federais, destacam-se as plataformas SAAS (Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Sistema e-Tec) e Nilo Peçanha, que apresentam dados relativos especificamente à Rede Federal de Educação. Já no âmbito interno, o IFB lançou em 2015 sua própria plataforma para divulgação de dados, o IFB em Números, prevalecendo-se assim do uso dessas três ferramentas na gestão de processos e dados, buscando maior transparência, eficiência e eficácia institucional. Os dados colhidos nessas três plataformas podem auxiliar na avaliação dos processos institucionais e na tomada de decisão quanto a esses processos, inclusive no que diz respeito ao processo de evasão.

Diante do exposto, este trabalho busca responder à seguinte questão: quais as contribuições e limitações do uso das plataformas digitais SAAS, IFB em números e Nilo Peçanha na publicidade de informações geradas a partir de processos de evasão realizadas no período de 2016 a 2018 em um curso técnico subsequente a distância?

Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo é apresentar plataformas digitais utilizadas como fonte de informação para dar transparência e publicidade aos cidadãos e subsídios aos gestores na tomada de decisão, na Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Brasília (DEaD/IFB), após a realização de um processo de mapeamento da evasão no Curso



Técnico em Secretaria Escolar EaD (CTSE), Campus Brasília do IFB, entre os anos de 2016 a 2018. Os objetivos específicos foram divididos em: elencar conceitos sobre plataformas digitais, Educação a Distância e evasão, gerenciamento de processos, e; apresentar as plataformas digitais SAAS, IFB em números e Nilo Peçanha, como também, apresentar o quantitativo de evasão no CTSE, na modalidade a distância, do IFB, campus Brasília, entre os anos de 2016 a 2018.

A relevância do estudo justifica-se pelo fato de o programa profuncionário estar inserido em uma política de reconhecimento dos funcionários da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que necessitavam de uma formação profissional. O CTSE visa a formação dos funcionários de escola, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce na escola. Entre seus objetivos fundamentais está a valorização do trabalho desses profissionais da educação por meio de cursos de formação inicial em nível técnico. Por meio da contextualização, pode-se observar a importância do Instituto Federal de Brasília e do CTSE para o desenvolvimento e carreira dos funcionários da educação do Distrito Federal e a relevância de compreender os processos de evasão desta classe trabalhadora.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

É realizada, nesta seção, a exposição dos conceitos relacionados às plataformas digitais, as quais podem ser utilizadas como estratégia institucional para dar transparência à sociedade sobre seus feitos. Buscou-se, assim, compreender sobre as funcionalidades das plataformas digitais no âmbito institucional. Em seguida são apresentados os conceitos sobre a modalidade de Educação a Distância, bem como questões relativas à evasão escolar. Expõe-se, também, o gerenciamento de processos, o qual consiste no desenvolvimento da eficiência e eficácia no fluxo das atividades que se transcorrem desde o solicitante até aquele que recebe o serviço, destacando-se o mapeamento do processo da evasão que surge como um gerenciamento estratégico possibilitando a transparência institucional.

2.1 Plataformas digitais utilizadas no âmbito institucional

As plataformas digitais disponibilizam diversas ferramentas e são baseadas na tecnologia, conectando e promovendo interação de valor entre os envolvidos. Muitos gestores



utilizam essa estratégia digital para que o trabalho estatal seja mais alinhado com as demandas dos cidadãos na busca por eficiência, eficácia e efetividade institucional.

O aparelho estatal necessita de uma gestão estratégica moderna de modo a estar apto a responder a todas as demandas da sociedade. E como uma ferramenta de Gestão pode-se citar o Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Sistema e-Tec (SAAS) que é uma promoção da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), realizada pela equipe de pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a finalidade de oferecer informações para a gestão nos mais diferentes níveis do processo.

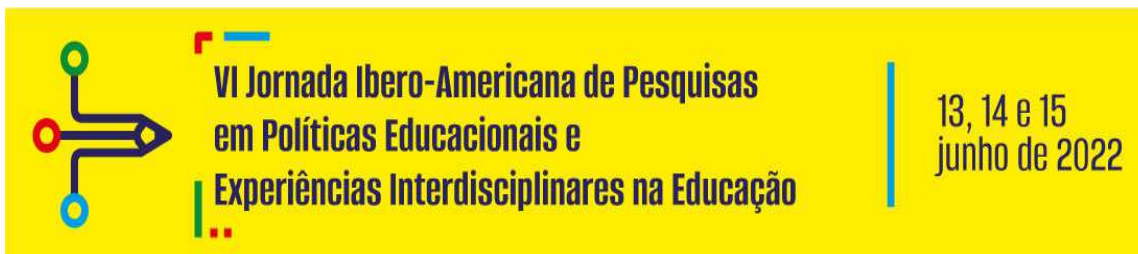
Em termos de Transparência pública, a plataforma de dados IFB em Números, desde a sua criação em 2015 é referência, tendo vencido em 2016 o 4.º Concurso de Boas Práticas da Controladoria Geral da União (CGU), organizado pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (MTFC), na categoria “Promoção de transparência ativa e/ou passiva”. Na plataforma, o usuário pode navegar por meio de abas, selecionando módulos de informação, período de análise e indicadores a serem exibidos. Permite, ainda, a extração do banco de dados, possibilitando ao usuário utilizar os dados em sua própria análise (INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, 2019).

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tem como objetivo reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela SETEC/MEC (BRASIL, 2020a).

Tendo apresentado algumas especificidades das três plataformas utilizadas para mapeamento da evasão escolar no IFB, far-se-á a reflexão sobre a Educação a Distância e questões relacionadas à evasão escolar.

2.2 Educação a distância e evasão

A educação a distância viabilizou outras formas de aprendizagem. A evasão escolar é um fenômeno conhecido e persiste também nesta modalidade. Desse modo, retoma-se a



posicionamentos acerca dos temas, buscando o que os autores apontam.

Costa et al. (2019) afirmam que desde 2012, o Instituto Federal de Brasília pactua a oferta de cursos à distância junto aos programas de governo que fomentam essa modalidade em instituições públicas brasileiras. As primeiras pactuações ocorreram em 2012 com a adesão ao Profucionário, seguidas da adesão à Escola Técnica Aberta do Brasil, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e ao MedioTec.

Fredenhagem (2014), afirma que o despertar pela busca in loco de causas possíveis que justifiquem a evasão de alunos de cursos ofertados pelo IFB tem seu marco inicial nas discussões realizadas em 2010, dois anos após a implantação do Instituto Federal de Brasília, na Pró-Reitoria de Ensino do IFB, a respeito do papel social da Instituição, das políticas de ingresso e das ações em favor da inclusão, principalmente em se tratando de alunos passíveis de vulnerabilidade.

Percebe-se que a evasão escolar é um fator preocupante e a gestão por processos é uma prática que pode auxiliar a verificar e minimizar tais indicadores, conforme procura-se explicar na próxima subseção.

2.3 Gerenciamento de processos

Os objetivos organizacionais devem estar integrados a entrega de valores à sociedade, para isso, é de suma importância, o controle e melhoria de seus processos, que irão promover crescimento e resultados institucionais.

Um dos objetivos da gestão de processos é diminuir os riscos e a ocorrência de problemas institucionais, alcançando assim, uma melhor eficiência, eficácia e efetividade alinhada à cultura organizacional. Oliveira (2019) descreve que, a partir da compreensão teórica da gestão por processos, foi possível identificar a partir das percepções dos gestores, os processos que perpassam Diretorias, como (e se) foram construídos, monitorados, implementados e como são mantidos com vistas a garantir a redução de custos, de tempo, a autonomia do departamento, a flexibilidade e o monitoramento detalhado das atividades.



Assim, diante da importância do gerenciamento de processos para o êxito institucional far-se-á a apresentação de dados de evasão no Curso Técnico em Secretaria Escolar do IFB e respectivas análises.

3. METODOLOGIA

Considerando a pesquisa acadêmica como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico que tem como objetivo descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos (GIL, 2008), o presente estudo classifica-se, quanto aos objetivos, como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa.

Tendo como objeto de estudo o Curso Técnico em Secretaria Escolar na modalidade EaD do campus Brasília do IFB, sob o ponto de vista do fenômeno da evasão escolar durante os anos de 2016 a 2018. Buscando uma melhor compreensão do assunto discutido foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos, trabalhos apresentados em eventos da área e na legislação vigente a partir de levantamento realizado em bases de dados de acesso on-line.

Para descrever e compreender o fenômeno da evasão, no âmbito do objeto de estudo, realizou-se um mapeamento deste processo nas plataformas digitais utilizadas pela EaD/IFB, para divulgação dos números da evasão, a saber: Plataforma SAAS, IFB em números e Nilo Peçanha, no período delimitado para a pesquisa.

Na próxima seção será apresentada a análise realizada nas plataformas digitais utilizadas para divulgação e mapeamento dos processos de evasão no âmbito do IFB, com relação ao CTSE, no período pré-definido para a pesquisa.

4. ANÁLISE DE EVASÃO EM PLATAFORMAS DIGITAIS: O CTSE/EAD/IFB, CAMPUS BRASÍLIA, ANO 2016 A 2018.

Nesta seção serão apresentadas três plataformas digitais utilizadas para mapeamento da evasão escolar no IFB, a saber: SAAS, IFB em Números e Nilo Peçanha, suas principais características e funcionalidades, especialmente no que tange o processo de evasão escolar.

O mapeamento dos processos de evasão dos cursos técnicos EaD/IFB, dentre eles o



CTSE, tem como objetivo diminuir os riscos e a ocorrência de problemas institucionais, alcançando assim, uma melhor eficiência, eficácia e efetividade alinhada à cultura da organização e auxiliar os gestores em medidas preventivas contra a evasão em seus cursos. Observa-se que a instituição faz a divulgação dos números da evasão nestas plataformas digitais com a finalidade de oferecer informações para a sociedade, como também, para a gestão.

4.1 SAAS

O Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Sistema e-Tec é uma promoção da SETEC, realizada pela equipe de pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a finalidade de oferecer informações para a gestão nos mais diferentes níveis do processo.

O SAAS é uma plataforma da SETEC para o processo de autoavaliação institucional das ofertas de cursos EaD e presenciais. De acordo com Soares (2015), SAAS é um sistema que traz subsídios e informações aos gestores públicos, na identificação das potencialidades e fragilidades das ofertas de cursos e polos da modalidade de Ensino a Distância.

Ressalta ainda que, os resultados obtidos poderão contribuir para tomadas de decisões em ações que promovam melhorias na qualidade dos cursos ofertados pelo Instituto (SOARES, 2015). Todos os participantes dos cursos ofertados na modalidade EaD (alunos, tutores, professores, coordenadores) recebem os questionários avaliativos, sendo possível obter as opiniões e sugestões de todos sobre a qualidade dos cursos ofertados.

A cada semestre, visando obter os dados necessários, o sistema encaminha aos avaliadores cadastrados, via e-mail, o link que dá acesso aos questionários avaliativos, que possibilitam a avaliação. Para isso, é de suma importância que o e-mail cadastrado no curso esteja atualizado e correto. A avaliação do SAAS é bem abrangente. Ela consiste em três focos distintos: Cursos, Polos e Disciplinas.

Além do módulo de Avaliação, o SAAS também é composto por outros dois módulos: Egressos e Evasão.



O Módulo Evasão, Figura 1, foi elaborado com a finalidade de apoio à redução da evasão dos matriculados na Rede e-Tec. Mesmo sabendo das complexidades e inúmeros motivos que podem promover a desistência de um aluno, o dispositivo oferecido pelo SAAS traz informações aos coordenadores, por meio de alguns indicadores, quais ofertas de cursos e alunos estão apresentando maior risco de evasão. Assim, será possível a esses coordenadores se anteciparem nas tomadas de ações de prevenção, a fim de evitar que o discente abandone o curso.

Curso	Risco de evasão		Detalhes
	Anterior	Atual	
Técnico em Administração	⚪	⚪	+
Técnico em Alimentação Escolar	⚪	⚪	+
Técnico em Infra-Estrutura Escolar	⚪	⚪	+
Técnico em Logística	⚪	⚪	+
Técnico em Meio Ambiente	⚪	⚪	+
Técnico em Mídias Didáticas	⚪	⚪	+
Técnico em Secretaria Escolar	⚪	⚪	+
Técnico em Segurança do Trabalho	⚪	⚪	+
Técnico em Serviços Públicos	⚪	⚪	+

Sem informações
 Risco baixo
 Risco moderado
 Risco alto

Figura 1 - Módulo Evasão de acordo com os matriculados na Rede e-Tec
 Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

Observou-se que o módulo evasão, representado na figura 1, apresenta indicações dos riscos de evasão em formato de cores, onde o branco representa sem informações, o verde risco baixo, o amarelo risco moderado e o vermelho, por fim, risco alto. Observou-se também que a plataforma permite a consulta dos dados coletados, de forma online, das avaliações realizadas pelos participantes cadastrados.



4.2 IFB em números (SISTEC)

O IFB em números é uma plataforma de dados do Instituto Federal de Brasília, e segundo informações obtidas através do site, o sistema foi concebido de forma que qualquer servidor, estudante ou cidadão possa ter acesso aos dados da instituição (INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, 2015). A plataforma tem como propósito ser um instrumento de transparência pública e está estruturada em módulos de informações, que podem ser acessados na barra de navegação lateral. Dentro de cada módulo apresenta-se um conjunto de estatísticas disponibilizadas de maneira que o usuário possa interagir.

Na barra de Ensino/Matriculados por Campus, encontramos dados estatísticos do início dos cursos à distância no Instituto dos anos 2012 a 2020. A planilha IFB em número apresenta dados gerais de evasão de todos os cursos ofertados pela instituição de ensino. Como consta na figura 2, extraídas da plataforma, observa-se o número de evasão 2018, no CTSE/Campus Brasília.

A	Educação a Distância	TÉCNICO	Técnico Subsequente	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	2016	evadidos	0
A	Educação a Distância	TÉCNICO	Técnico Subsequente	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	2017	evadidos	0
A	Educação a Distância	TÉCNICO	Técnico Subsequente	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	2018	evadidos	30
A	Educação a Distância	TÉCNICO	Técnico Subsequente	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	2019	evadidos	0
				TÉCNICO			

Figura 2 - Evadidos no CTSE/*Campus* Brasília em 2018

Fonte: Instituto Federal de Brasília, 2015.

Observou-se na plataforma IFB em números, módulo ensino, que o CTSE/Campus Brasília possuía um total de 30 alunos evadidos no ano 2018.

4.3 Plataforma Nilo Peçanha

A Plataforma Nilo Peçanha é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e tem como objetivo reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) (BRASIL, 2020a).

Observa-se que a Plataforma é gerida por um corpo técnico de especialistas de várias áreas do conhecimento e que através do acesso, o usuário pode navegar pelas abas. É possível estabelecer o filtro que se deseja aos dados, selecionando todas as instituições, apenas uma ou as instituições por regiões brasileiras, por exemplo. As abas que apresentam todos os itens de dados ficam posicionadas na parte superior de cada quadro principal da tela.

Na aba situação de matrícula, 2019 – ano base 2018 - após o uso dos filtros, observa-se na figura 3 que o CTSE/Campus Brasília, ano 2018, obteve um total de 30 alunos evadidos por abandono.

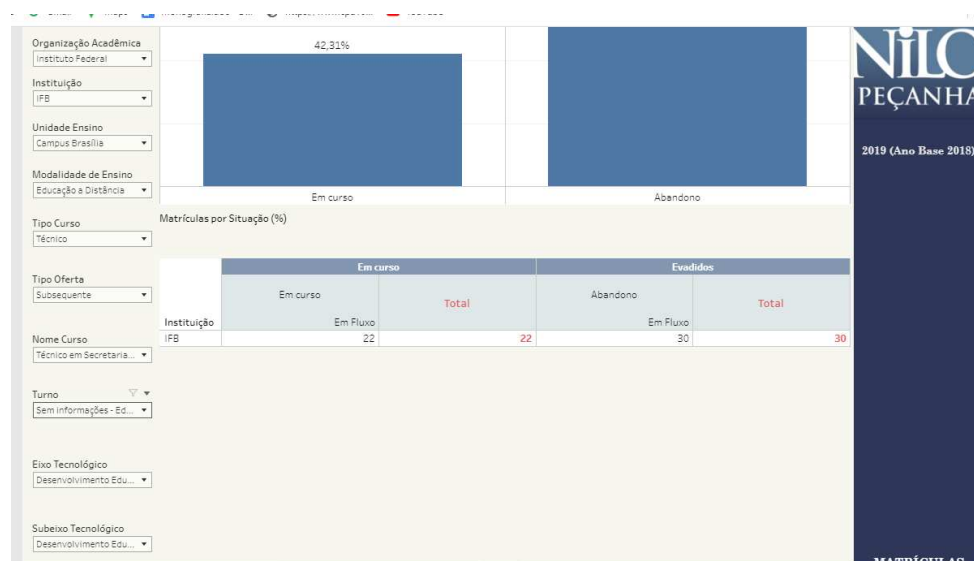


Figura 3 - Abandono/ Evadidos 2018 no CTSE/Campus Brasília
Fonte: Brasil, 2018b.

Observou-se, portanto, que, após o mapeamento do processo de evasão pela equipe



gestora da EaD/IFB, os dados foram tratados e repassados a plataformas digitais, visando o procedimento de transparência junto a sociedade e a gestão, para que estes possam acompanhar e avaliar o processo. Observou-se, também, que as plataformas IFB em número e Nilo Peçanha estão em funcionamento no processo de transparência e foram identificados 30 alunos evadidos no curso, polo e ano referidos. Quanto à plataforma SAAS, observou-se que o sistema permite consulta de dados apenas por participantes cadastrados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão escolar, em qualquer modalidade de ensino, é fator de preocupação institucional e, por isso mesmo, consiste em elementos de análise e estudos. Cabe ressaltar que tão importante quanto ofertar educação a distância, uma modalidade que possibilita ao aluno distante o acesso à educação, é conhecer quais os fatores que levam à desistência, uma vez que o contato direto é reduzido pela questão da semipresencialidade. Nesse sentido, os objetivos organizacionais devem estar integrados na entrega de valores à sociedade, de modo que, o cliente/cidadão sintam-se satisfeito com a transparência do processo e em seu nível de eficácia.

Através deste trabalho adquiriu-se diversos conhecimentos sobre os meios empregados na divulgação dos dados de evasão por meio das plataformas digitais. Como futuro gestor, estabeleceu-se o processo de pesquisa, análise de documentos, planilhas e gráficos, gestão de processos e recursos tecnológicos, conhecimentos importantes para a eficiência e eficácia da profissão. Dentre os desafios encontrados para a elaboração do trabalho, pode-se citar o atual cenário mundial no enfrentamento a Covid 19 que impossibilitou o contato presencial, importante para coleta de algumas informações.

Foi constatada e verificada a transparência das informações nas plataformas pesquisadas e é possível estabelecer um cenário sobre a temática pesquisada auxiliando os gestores nas decisões para atenuar o problema. Houve, porém, dificuldade em determinar exatamente as causas dos indicadores, por ser de extrema complexidade, o que é esperado de uma pesquisa de natureza qualitativa. É um processo de melhoria contínua e aprendizagem organizacional, um passo para outras frentes de pesquisa na temática, que tem muito ainda a ser depurada.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 13 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal de Dados Abertos do Ministério da Educação. **PNP: dados abertos MEC**. Brasília, DF: 2020a. Disponível em: <http://dadosabertos.mec.gov.br/pnp>. Acesso em: 21 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal MEC. **Plataforma abrigará dados sobre a educação profissional no Brasil**. Brasília, DF: MEC, 2018a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/46891>. Acesso em: 18 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Plataforma Nilo Peçanha**. Brasília, DF: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2021. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>. Acesso em: 18 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Plataforma Nilo Peçanha: PNP 2018, v. 2 (ano base 2017)**. Brasília, DF: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2018b. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2018.html>. Acesso em: 18 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Plataforma Nilo Peçanha: PNP 2020 (ano base 2019)**. Brasília, DF: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2020b. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>. Acesso em: 18 out. 2020.

COSTA, Eliziane Rodrigues de Queiroz *et al.* A experiência pedagógica do orientador de ensino e aprendizagem na produção de materiais didáticos para os cursos a distância do IFB. *In: Fórum de Educação a Distância: inovação, tecnologias e abordagens híbridas na educação* Brasília, 7., 2019, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: Editora IFB, 2019. p. 20-22.

EDUCAÇÃO a Distância. Brasil Escola, 2020. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao/educacao-distancia.htm>. Acesso em 19 set. 2021.

FREDENHAGEM, Sheyla Villar. Evasão escolar no âmbito do Instituto Federal de Brasília. **Revista Eixo**, Brasília - DF, v.3, n.2, p. 49-71, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/160/11>. Acesso em: 20 set. 2021.



VI Jornada Ibero-Americana de Pesquisas
em Políticas Educacionais e
Experiências Interdisciplinares na Educação

13, 14 e 15
junho de 2022

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Curso Técnico em Secretaria Escolar:** modalidade Educação a Distância. Brasília, DF: IFB, 2013. Disponível em https://www.ifb.edu.br/attachments/4298_016_PPC_T%C3%A9cnico%20em%20Secretaria%20Escolar.pdf. Acesso em 25 ago 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **IFB em números**. Brasília, DF: IFB, [2015]. Disponível em: <http://ifbemnumeros.ifb.edu.br/>. Acesso em: 13 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Relatório de Gestão 2019**. Brasília, DF: IFB, 2019. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202019%20IFB_compressed%20\(2\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202019%20IFB_compressed%20(2).pdf). Acesso em: 10 out. 2021.

OLIVEIRA, Ana Cláudia Bernardes Vilarinho de. Gestão por processos: desafios e perspectivas na Diretoria de Educação a Distância da Rede Federal de Ensino no Distrito Federal. *In: Fórum de Educação a Distância: inovação, tecnologias e abordagens híbridas na educação Brasília, 7.*, 2019, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: Editora IFB, 2019. p. 68-70.

QUEIROZ, Lucileide Domingos. Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 64, n. 147, p. 38-69, 2006.

SOARES, Benedito Paulo Oliveira. **Sistema de acompanhamento e avaliação de cursos:** uma contribuição em subsídios à gestão e melhoria da educação a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB. 2015. 39 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus Taguatinga Centro, Taguatinga, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Portal de informações do SAAS**. Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: https://saas.sites.ufsc.br/wp-content/uploads/2018/11/Relat%C3%B3rio_2015.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos Técnicos da Rede e-Tec Brasil. **Relatório das Avaliações 2015/1 e 2015/2**. Florianópolis: UFSC, 2021. Disponível em: <https://portal.saas.ufsc.br/> Acesso em: 13 jul. 2021.



**VI Jornada Ibero-Americana de Pesquisas
em Políticas Educacionais e
Experiências Interdisciplinares na Educação**

13, 14 e 15
junho de 2022

Helen Kühl Rodrigues

Tecnóloga em Processos Gerenciais
Instituto Federal de Brasília

Luciano Pereira da Silva

Professor EBTT
Instituto Federal de Brasília